



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS (APNPs) ANOS FINAIS –

DISCIPLINA

8º ANO

O texto que você vai ler é um texto argumentativo.

Os textos argumentativos apresentam como principal objetivo o convencimento do leitor com relação às ideias que são apresentadas em seu conteúdo.

TEXTO I

Quem lê mais escreve melhor?

A leitura influencia a escrita por vários motivos: o leitor toma contato com novas formas linguísticas, enriquece o vocabulário, descobre mundos e amplia seus conhecimentos.

É praticamente impossível que um apreciador da leitura não consiga escrever bem. Mas não podemos nos esquecer de que ler exige certas habilidades. Para melhor aproveitamento, o leitor precisa ter capacidade de análise e interpretação. Só assim ele extrai substratos dos livros para seu texto.

Para escrever bem, é preciso ter posição crítica e fazer a leitura do mundo. E quem não lê geralmente fica limitado ao seu mundo. O jornal e os livros ajudam o indivíduo a conquistar novos conhecimentos. Além de enriquecer o vocabulário, ele pode ter contato com diferentes pontos de vista. Através da leitura, o ser humano cresce e toma contato com o universo.

A televisão pode ajudar a ampliar horizontes, mas possui linguagem diferente da escrita. Parafraseando Drummond, diria que escrever só se aprende escrevendo. E lendo muito.

Walter Armellei Júnior in Aulas de Redação- Maria Aparecida Negrinho – Editora Ática

- 1- De acordo com o texto, de que forma a leitura influencia a escrita?
- 2- Na opinião do autor, que tipo de capacidade o leitor precisa ter para um melhor aproveitamento daquilo que lê?
- 3- No 3.º parágrafo, o autor apresenta uma condição a que, na sua opinião, uma pessoa deve atender para escrever bem. Que condição é essa?
- 4- De acordo com o 3.º parágrafo, que benefícios o jornal e os livros trazem ao indivíduo que os lê?
- 5- Ainda no 3.º parágrafo, o autor utiliza-se de argumentos que defendem a ideia da importância da leitura em geral. Transcreva esses argumentos.
- 6- De acordo com o seu ponto de vista, como a televisão pode ajudar a ampliar horizontes?

TEXTO II

Leia a tirinha abaixo, onde a personagem Mafalda, criação do cartunista argentino Quino, expõe sua perspectiva sobre a importância da leitura.



<http://redacaoemrede.blogspot.com/2016/03/ideias-uma-charge-de-quino-sobre-o.html>

- 1- Produza um parágrafo argumentativo sobre o assunto abordado na tirinha.

TEXTO III

A letra da canção que você vai ler, vai ajudá-lo a refletir sobre a vida. Como está a vida? Que vida queremos construir?

TREM-BALA

Ana Vilela

Não é sobre ter
Todas as pessoas do mundo pra si
É sobre saber que em algum lugar
Alguém zela por ti
É sobre cantar e poder escutar
Mais do que a própria voz
É sobre dançar na chuva de vida
Que cai sobre nós

É saber se sentir infinito
Num universo tão vasto e bonito
É saber sonhar
E, então, fazer valer a pena cada verso
Daquele poema sobre acreditar

Não é sobre chegar no topo do mundo
E saber que venceu
É sobre escalar e sentir
Que o caminho te fortaleceu
É sobre ser abrigo
E também ter morada em outros corações
E assim ter amigos contigo
Em todas as situações
A gente não pode ter tudo

Qual seria a graça do mundo se fosse assim?
Por isso, eu prefiro sorrisos
E os presentes que a vida trouxe
Pra perto de mim

Não é sobre tudo que o seu dinheiro
É capaz de comprar
E sim sobre cada momento
Sorriso a se compartilhar
Também não é sobre correr
Contra o tempo pra ter sempre mais
Porque quando menos se espera
A vida já ficou pra trás

Segura teu filho no colo
Sorria e abraça teus pais
Enquanto estão aqui
Que a vida é trem-bala, parceiro
E a gente é só passageiro prestes a partir

[...]

<https://www.vagalume.com.br/ana-vilela/trem-bala.html>

- 1- Na letra da canção é estabelecido um paralelo entre o que é e o que não é a vida.

a. Destaque do texto, no mínimo, 04 (quatro) versos que exemplifiquem essa ideia.

2- O texto se utiliza da linguagem figurada, conotativa (quando palavras, expressões ou enunciados ganham um **novo significado** em situações e contextos particulares de uso). Explique o sentido conotativo construído nos versos destacados:

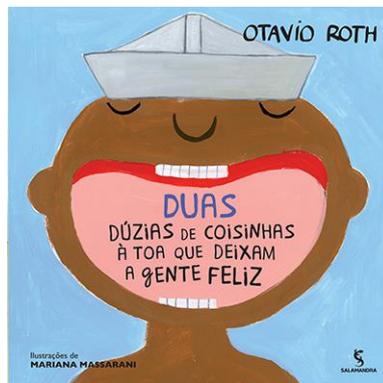
a) “Não é sobre chegar no topo do mundo
E saber que venceu
É sobre escalar e sentir
Que o caminho te fortaleceu”

b) “Que a vida é trem-bala, parceiro
E a gente é só passageiro prestes a partir”

3- Retire da canção os versos que você considerou importante para sua reflexão sobre a vida, comente a sua escolha.

4- Na última estrofe, leia os verbos dos dois primeiros versos. Que tom eles reforçam no texto?

TEXTO IV



(Imagem disponível em <http://www.ruthrocha.com.br/livro/duas-duzias-de-coisinhas-a-toa-que-deixam-a-gente-feliz>)

Leia o poema

Duas dúzias de coisinhas à toa que deixam a gente feliz

Otávio Roth

Passarinho na janela

Pijama de flanela,

Brigadeiro na panela.

Gato andando no telhado,
Cheirinho de mato molhado,
Disco antigo sem chiado.

Pão quentinho de manhã,
Drops de hortelã,
Grito do Tarzan.

Tirar a sorte no osso,
Jogar pedrinha no poço,
Um cachecol no pescoço.

Papagaio que conversa,
Pisar em tapete persa,
Eu te amo e vice-versa.

Vaga-lume aceso na mão,
Dias quentes de verão,
Descer pelo corrimão.

Almoço de domingo,
Revoada de flamingo,
Herói que fuma cachimbo.

Anãozinho de jardim,
Lacinho de cetim
Terminar o livro assim.

O poema que você acabou de ler foi publicado por Otavio Roth em 1994. O autor lista algumas dúzias desses pequenos prazeres do dia a dia, no quais a gente nem repara direito.

Há no poema coisas que vocês nem chegaram a conhecer, como disco chiado, não é mesmo?

Em tempo de isolamento social, estamos tendo que descobrir coisinhas à toa que nos deixam felizes, você concorda?

Após a leitura do poema e as considerações feitas acima, a proposta é que vocês produzam o seu poema de “Duas dúzias de coisinhas à toa que te deixem feliz”.